



SAG GEST – SOLUÇÕES AUTOMÓVEL GLOBAIS, SGPS, SA
Sociedade Aberta

Sede: Estrada de Alfragide, 67, Alfragide

Capital Social: €169.764.398

NIPC 503 219 886

Matriculada na Conservatória do

Registo Comercial da Amadora sob o n.º 10 853

COMUNICADO

08-05-2006

Resultados do 1º Trimestre de 2006 (Não Auditados)

Volume de negócios da SAG cresce 21,1%

- **Volume de negócios de €175 milhões (+ 21,1%)**
- **EBITDA de €9,8 milhões (+ 35,6%)**
- **Resultado Líquido de €2,5 milhões (+ 8,8%)**
- **Vendas da Volkswagen aumentam 13% no trimestre**

Nota Prévia: No seguimento do acordo de Joint Venture com o Santander Consumer, as Demonstrações Financeiras da Multirent, da SAG International Finance Company e da Altair Finance Plc deixaram de ser incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da SAG através do método da consolidação integral, desde 1 de Janeiro de 2006, passando a sua contribuição a ser reconhecida pelo método de equivalência patrimonial. Nessa medida, os valores referentes a 2005 foram ajustados, de forma a permitir comparações equivalentes entre períodos homólogos.

O Grupo SAG registou, no primeiro trimestre de 2006, um volume de negócios consolidado de €175,0 milhões, o que representa um crescimento de 21,1% face ao valor verificado em igual período de 2005. De salientar neste capítulo, a contribuição das Prestações de Serviços que registaram um aumento superior a 50%.

O EBITDA apresenta um crescimento de 35,6% comparativamente ao primeiro trimestre do ano anterior, tendo alcançado um valor de €9,8 milhões.

O Resultado Líquido consolidado do Grupo SAG situou-se, no final do primeiro trimestre, em €2,5 milhões, representando um crescimento de 8,8% relativamente a igual período em 2005.

Comércio Automóvel cresce 9,5% face ao 1º trimestre de 2005

Na área da Distribuição Automóvel, a **SIVA** registou no primeiro trimestre de 2006 um aumento de volume de 9,5% relativamente ao ano anterior, com o número total de viaturas vendidas a atingir as 7 509 unidades (6 672 viaturas de passageiros e 839 comerciais ligeiras). Este crescimento ocorre num contexto em que o mercado registou uma quebra de 2,15% (-2,26% nos VP e -1,83% nos VCL) o que faz com que a **SIVA** tenha reforçado a sua quota de mercado total para 10,91%.

Nos veículos de passageiros, a Volkswagen cresceu 13% com 4 167 unidades vendidas, a Skoda vendeu 892 viaturas (+ 10,5%) e a Audi atingiu as 1 611 viaturas (-9,14%).

Nos veículos comerciais ligeiros, foram vendidas 839 viaturas nos primeiros três meses do ano o que corresponde a um aumento de 35,5% face ao registado no mesmo período do ano anterior.

As perspectivas para 2006 apontam para um reforço das quotas de mercado da Volkswagen e da Skoda, reflectindo o impacto muito favorável das acções de renovação das gamas destas Marcas. A Audi deverá inverter até ao final do ano a tendência de ligeira quebra registada neste trimestre, resultado da introdução de um conjunto de novos modelos. Após a estreia do Q7 no final do ano transacto, vão ser introduzidos no mercado o A6 All Road Quattro, o S6, o S8, o TTcoupé e uma nova motorização diesel no A3.

A área do retalho automóvel registou um comportamento positivo no trimestre em relação às viaturas novas vendidas (1 038), ou seja, (+7,56%) face a igual período do ano transacto. No segmento de usados, venderam-se 1 571 viaturas (-16,1%).

Serviços Automóvel crescem em contratos e capital financiado

No negócio de Aluguer Operacional de Viaturas (AOV), a **Multirent**, apresentou um crescimento sustentado da sua produção face ao período homólogo de 2005, tanto em número de contratos (19,3%) como em capital financiado (9,5%).

No Brasil, a **Unidas**, registou igualmente um aumento do volume de actividade nos seus negócios. Assim, no AOV, o capital financiado cresceu 95%, a que corresponde uma variação positiva no número de contratos em cerca de 82%. O rent-a-car também viu confirmada a tendência de crescimento, com o número de dias de aluguer a subir 20,4%. Os níveis de crescimento que se registaram nestes negócios da **Unidas** encontram-se espelhados com maior relevância (devido à alteração dos procedimentos utilizados no reconhecimento dos resultados da **Multirent**) na evolução que se registou no valor da prestação de serviços consolidada que, como acima se assinala, registou um aumento de mais de 50% em relação ao período homólogo de 2005.

Na área de retalho de semi-novos, a **Unidas** vendeu no trimestre 2.104 viaturas, o que traduz um aumento de 32% face a igual período do ano passado.

Serviços Financeiros

O **Interbanco** apresentou, no final do trimestre, uma produção de capital financiado e número de contratos que traduz uma quebra de, respectivamente, 1,3% e 8,6% relativamente a 2005.

António Lemos

Representante para as Relações com o Mercado